



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	OS DOCUMENTOS CURRICULARES MUNICIPAIS E A PRODUÇÃO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
<b>Autor</b>	VITÓRIA BASSAN METZ
<b>Orientador</b>	RODRIGO SABALLA DE CARVALHO

## OS DOCUMENTOS CURRICULARES MUNICIPAIS E A PRODUÇÃO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vitória Bassan Metz (PROPEAQ-UFRGS)

Rodrigo Saballa de Carvalho (PPGEdu-UFRGS)

A partir do campo dos Estudos de Currículo, o presente trabalho tem como objetivo discutir os efeitos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) na construção da docência na Educação Infantil. O trabalho é emergente de uma agenda investigativa mais ampla, na qual se busca problematizar os modos como tem operado o currículo prescrito pelas orientações curriculares nacionais no contexto das redes de ensino, assim com suas reverberações na produção de material didático para crianças e docentes da Educação Infantil. A partir da homologação da BNCC (BRASIL, 2017), teve início o processo de elaboração dos documentos curriculares estaduais e municipais no território nacional. No âmbito da discussão desenvolvida, o currículo é visto como sendo constituído por relações de poder, as quais indefectivelmente incidem nos processos de subjetivação docente. Assim, é imprescindível a discussão a respeito dos modos como tem sido traduzida a política curricular da BNCC, no âmbito das redes municipais de ensino. Portanto, metodologicamente é realizada a análise do conteúdo de documentos curriculares municipais de duas capitais brasileiras. A materialidade investigativa é constituída pelos documentos: SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Currículo da Cidade: Educação Infantil*. São Paulo: SME/COPED, 2019. b) RIO DE JANEIRO (RJ). Secretaria Municipal de Educação. *Educação Infantil: currículo*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação; Subsecretaria de Ensino, 2020. A partir da análise do material, é possível evidenciar o modo como os documentos curriculares constroem um determinado perfil docente, por meio de orientações, indicações de ação pedagógica e compartilhamento de práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças, que indefectivelmente instituem uma docência alinhada a BNCC. Mediante as análises é possível inferir a respeito da secundarização da figura docente nos documentos curriculares, assim como o esmaecimento dos processos de criação e autoria do(a) professor(a) que atua na Educação Infantil.